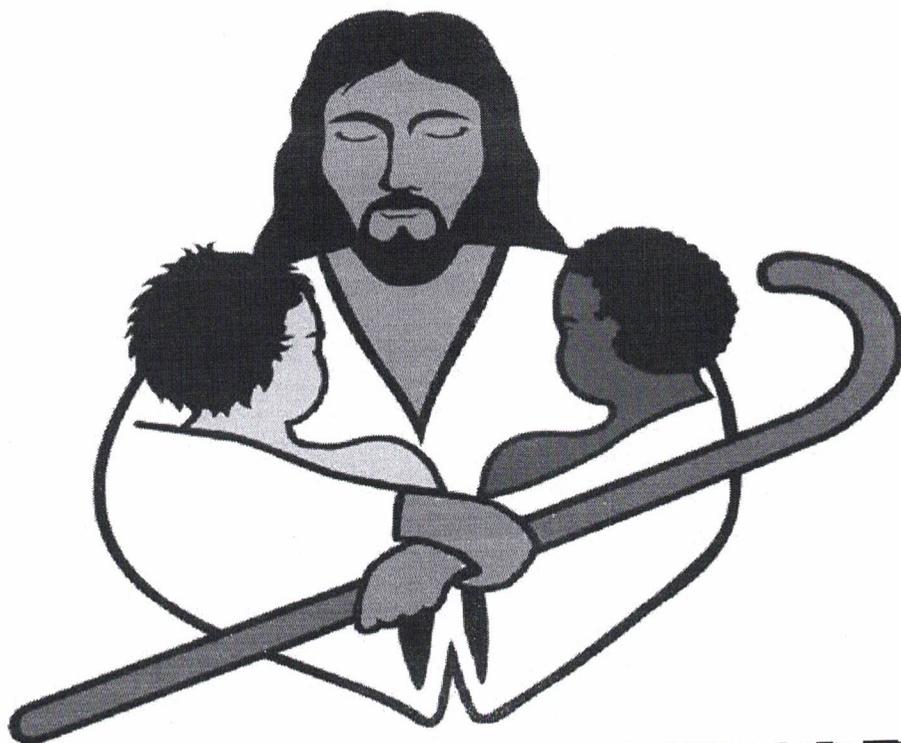


RELATÓRIO CIRCUNTANCIADO DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2019

SCFV SÃO SEBASTIÃO



PASTORAL DO MENOR
E FAMÍLIA

“A serviço da vida de
crianças e adolescentes”

GRUPO DE MONITORAMENTO
RECEBIDO
10/07/19
NOME: *Agripino*
ASS: *[Signature]*

Serviço de Convivência e
Fortalecimento de Vínculos

[Signature]

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE.

PERÍODO: 02/01/2019 A 30/06/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca

Endereço: R. Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III

CNPJ: 56.885.262/0001-35

Endereço eletrônico: pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

Telefone para contato: 3701-7550 / 99182-9200

Representante legal: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

Equipe de Coordenação: José Carlos Sartori, Lígia Orsini Andrade e Cristiane Maria Zambelli.

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de Colaboração: Nº 8.332 de 18 de Novembro de 2015.

Nome do Serviço, conforme Tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Endereço de execução: R. Major Moura Mattos, nº1121, Vila Rezende.

Público: Crianças e Adolescentes

Ciclo etário: 06 a 17 anos

Meta cofinanciada: 50

Número de coletivos: 1 **Número de usuários por grau de dependência:** 0

Período/turno: Manhã e Tarde

(x) Região de abrangência territorial: Citar: São Sebastião, Continental, Jd. Martins, Rezende, Dermínio, Vila Raycos, Chácara São Paulo e Jardim Pandolfo.

(x) Municipal

Unidade Estatal de Referência: CRAS Oeste

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira / 07h30 às 11h30 e 12h50 às 16h50

Total de atendidos: 48

Capacidade de atendimento: 50

Famílias/usuários em lista de espera: Neste primeiro semestre de 2019, o CRAS Oeste intensificou as intervenções visando o cumprimento de metas dos três núcleos de atendimentos.

No que refere especificamente ao Núcleo Zelinda, para o período da manhã, solicitamos a

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



presença das famílias que estavam na demanda do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos pertencentes a este território, sendo que umas aceitaram a inserção e outras não demonstraram interesse no SCFV. Nos demais núcleos (São Sebastião e Palmeiras) realizamos nas dependências do Núcleo Palmeiras uma acolhida com escolas municipais, orientando e sensibilizando os profissionais sobre os objetivos/ações do SCFV visando parceria para encaminhamento de famílias para avaliação deste serviço.

Procedimentos em relação a esta demanda: Na existência de vaga nos coletivos, o CRAS Oeste realizou contatos (telefônico, correspondência, visita domiciliar, acolhida coletiva) visando orientações e atendimento particularizado para avaliação e inserção no SCFV.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O relatório circunstanciado apresentado envolve indicação de atividades desenvolvidas mensalmente, dificuldades e resultados alcançados; objetiva oferecer informações sobre o trabalho socioassistencial desenvolvido no primeiro semestre de 2019.

ALIMENTAÇÃO – Foram oferecidas duas refeições ou lanche diariamente, sendo no período da manhã: pão com manteiga e leite com achocolatado e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta) e no período da tarde: vitamina e a refeição completa.

Na cozinha da Entidade fica diariamente uma técnica em Nutrição, Angélica, (instruída por uma nutricionista - Eliana), acompanhando quatro cozinheiras, para que a alimentação seja ofertada com boa qualidade.

Na alimentação as orientadoras sociais trabalham com as crianças e adolescentes a importância de ter uma boa alimentação, para que a partir disso eles adquiram hábitos saudáveis.

Segue abaixo as atividades realizadas durante o semestre:

No mês de **Janeiro** foi trabalhado o eixo Convivência Social no percurso “Brincando e aprendendo” e teve por objetivo acolher os atendidos de maneira descontraída, além de resgatar jogos/brincadeiras tradicionais, fazendo com que reconheçam a valorização destas brincadeiras. Para tanto, foram utilizadas de diversos momentos de interação e diversão para dar início ao fortalecimento de vínculos com a nova facilitadora de oficinas.

A atividade de Bolhas de sabão teve como propósito a interação e diversão entre os atendidos enquanto convívio dentro do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo. O

2

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



objetivo foi que cada criança aprendesse através dessa brincadeira a treinar o sistema muscular, controlar o ar ao falar, melhorar na respiração, além da diversão. Cada criança teve a oportunidade de colocar suas vivências, expor suas experiências e conhecimento de mundo sobre a brincadeira. Foram realizados exercícios vocais, demonstrando habilidades para o som da fala; foi utilizado canudo, copo descartável, guache e detergente para o momento de diversão e cada criança ficaram livres para a descoberta de como fazer bolhas de sabão diferenciadas. Essa atividade foi produtiva, pois as crianças interagiram entre si, entre orientador e facilitador, brincaram de diversas maneiras com o material entregue. A dificuldade foi por ser a primeira interação entre as crianças e a nova facilitadora, mas após alguns minutos houve interação e socialização entre ambos.

Outra brincadeira realizada foi "boneco de papel para montar". Teve como objetivo estimular a imaginação, além da cognição e criatividade, estimulando os atendidos a projetarem emoções e situações do comportamento humano. Houve roda de conversa sobre a importância da atividade, descrevendo sobre características e personalidade de cada personagem. As crianças coloriram os desenhos e realizaram recorte e montagens no período de dois dias, pois houve entraves na execução da ação porque colorir o boneco desmontado fica mais complicado, após um período de atividade, foi mostrado as cores dos personagens, momento este que proporcionou maior interação, porém, ficou decidido que a atividade teria continuação no dia posterior para obter melhor resultado e não tornar maçante a atividade. O resultado final foi ótimo, pois após a montagem cada um apresentou seu boneco e ficaram satisfeitos com a criação. Para esta atividade, foi utilizada folha impressa do desenho, lápis de cor, tesoura e cola.

Para amenizar o calor e refrescar as crianças foi proposta uma atividade de brincadeiras com água. De início houve uma preparação e roda de conversa sobre a água no planeta, sobre o primeiro contato tivemos com a água (barriga da mãe) e cada um relatou suas experiências anteriores com a brincadeira. Houve banho de mangueira, jato de água e bexigas de água. Foi um momento de muita diversão e compreensão ocorrendo tudo harmonicamente sem nenhuma dificuldade, cada criança levou uma troca de roupa que foi trocada após a brincadeira.

Com o objetivo de agregar entretenimento, esporte, desenvolvimento pessoal, expressão pessoal e SOLIDARIDADE dentro do Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, foi realizada uma gincana que teve a duração de uma semana com brincadeiras como: mimica, passar a bola, corrida sentado, corrida da vassoura, corrida cadarço, guerra de papel, cegobol, arremesso bambolê e dança da cadeira. As crianças foram divididas em dois times. Houve certa dificuldade, pois eles são muito competitivos, porém nesses momentos houve intervenção da facilitadora para lembrar qual o objetivo da gincana. No decorrer da semana e das atividades as crianças

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

mostraram entusiasmo e realizaram as atividades com alegria e ao final, o time vencedor ficou feliz e novamente foi exposto que a gincana foi útil para o fortalecimento dentro do núcleo, aprendendo a conviver e aprendendo a fazer, sempre juntos. Os materiais utilizados foram: bola, bambolê, pano, cadeiras, vassoura, papel, radio e pendrive.

Para realizar a brincadeira de caça ao tesouro, foi pensado em alcançar o objetivo de estimular o raciocínio lógico, levantamento de hipóteses e investigação. A brincadeira foi realizada através de pistas que a facilitadora escondeu pelo núcleo. Através da brincadeira, as crianças tiveram um conhecimento sobre o espaço que frequenta, ajudou o trabalho em equipe e raciocínio rápido. Foi bastante produtivo e as crianças pediram que repetisse outras vezes a brincadeira. Não houve nenhuma dificuldade em realizar esta atividade. Os materiais utilizados foram: papel, caneta, lápis colorir, coração de pelúcia, aparelho de telefone.

As crianças tiveram um dia para possibilitar o contato direto entre elas, orientador e facilitadora. Através dos jogos lúdicos e brinquedos educativos foi passado um clima de ambiente acolhedor com diversão e fatores da realidade do cotidiano de cada um, com roda de conversas e explorando o brinquedo escolhido por cada criança. Resultado favorável e todos participaram do que foi proposto, usando bonecas, carrinhos, quebra cabeça, bola, bambolê, corda.

Para finalizar o mês de recreação foi passado o filme "Sempre ao seu lado" que tem como classificação livre para todas as idades e o gênero Drama – Família. Um filme emocionante baseado em história real é um emocionante filme sobre lealdade. Teve como objetivo mostrar após a gincana a questão da lealdade, após o filme roda de conversa sobre as experiências de mundo de cada criança.

Durante o mês de **Fevereiro**, foi trabalhado o percurso "Fortalecendo laços de convivência", embasado pelo eixo "Convivência Social" a fim de fortalecer relações familiares e comunitárias, promovendo a integração e a troca de experiências e valorizando o sentido de vida coletiva.

O percurso foi trabalhado por três etapas visando à convivência grupal, familiar e comunitária.

Através do filme "Sempre ao seu lado", o grupo pode fazer um paralelo da convivência estabelecida entre eles dentro do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo, refletindo sobre a necessidade de melhorar esta convivência. Com o intuito de mostrar essa necessidade, foi realizada a dinâmica "Semeando a Amizade". Cada integrante do grupo recebeu um grão de feijão, sendo orientados a cuidar diariamente da semente até a sua colheita, sabendo que colhemos



aquilo que plantamos. Foi finalizada a primeira etapa com a confecção de um painel ilustrativo onde os atendidos registram os combinados que fortalecem a convivência grupal.

A etapa seguinte referia - se sobre a convivência familiar, levando aos atendidos a conscientização e importância das relações familiares.

A abordagem deu-se inicialmente por roda de conversa onde os usuários relataram a realidade do convívio em seus lares. O registro dessa abordagem deu-se através da dinâmica "Minha família é assim... e a sua?", onde o grupo através da ilustração refletiram sobre a convivência em seus lares e alternativas que melhore a qualidade dessas convivências. A música "Família" (Fabio Jr), reforçou a importância de fortalecer os laços familiares independente de suas fragilidades. Essa etapa foi encerrada com a confecção de "mimos" para a família, com o objetivo de estimular a importância da base das relações familiares, juntamente com o filme "Doze é demais", que retratou as diferenças existentes na família bem como a forma de superá-las.

O percurso foi finalizado de modo a destacar a importância da convivência comunitária, através de roda de conversa, dinâmica "Feitiço contra o Feiticeiro", e lista com combinados para melhor convivência na comunidade local, ressaltando direitos e deveres das crianças e adolescentes (ECA).

O percurso do mês de **Março** trouxe como abordagem o tema Família e se chama "Fortalecendo laços familiares", destacando a função da família e sua importância na formação cultural e social de qualquer indivíduo.

A introdução ao tema deu-se através do filme "UP Altas Aventuras", que retrata a importância dos laços afetivos, seguido roda de conversa onde os atendidos puderam descrever como é a convivência diária em seus lares.

Através do teatro "Minha Família é Assim...", o grupo pode mostrar de forma descontraída o perfil de cada membro da família e a convivência diária. Finalizamos a semana com o filme "Família Adams", que transmitiu a mensagem do quanto o amor e união são importantes em uma família, independente da maneira que vive.

Na segunda semana do mês, foi realizado oficinas de confecções (mural, mimos para a família), estimulando os atendidos expressarem suas opiniões sobre o percurso desenvolvido, além de terem explorado suas habilidades e competências. O mural com o tema do mês foi realizado de forma descontraída e acolhedora, após o término cada criança pode fazer a confecção de mimos para levar para casa. Encerrando a semana com o filme "Os Seus, os Meus e os Nossos", com o intuito de relatar a história de uma família enorme, que se junta para viver várias histórias.



Na semana seguinte houve roda de conversa e ilustração sobre o filme. Para favorecer o desenvolvimento da sensibilidade e da criatividade, foi realizada a dinâmica "Música e Família", onde os atendidos assistiram vídeo clipes das músicas escolhidas realizando a representação de cada uma, através de painel decorativo.

Em roda de conversa, os atendidos expuseram como gostariam que fosse um dia de lazer com a família e decidiram um passeio na quadra do bairro; o passeio foi realizado juntamente com alguns responsáveis, sendo confeccionadas pipas pelos próprios atendidos, brinquedos do núcleo foram levados até a quadra e piquenique ao ar livre, momento de descontração e suma importância para o acolhimento das crianças e um contato maior com a família. Sendo finalizado a semana com o filme "Um homem de Família", um homem rico, bem sucedido que vê o dinheiro como algo principal em sua vida, de repente se vê em uma vida humilde.

Encerramos o percurso com a dinâmica "Teia Familiar", onde cada atendido disse o nome de alguém da família e o que representa em sua vida, escolhendo alguém para jogar o barbante e assim construindo a teia familiar que teve como objetivo mostrar o quanto estamos interligados numa rede de relações. E com isso foi feito colagem artística de "Um dia com minha família", sendo levado para casa e entregue para os familiares, finalizando com caça-tesouro da família, com pistas sobre todos filmes que foram assistidos no decorrer do mês.

O percurso trabalhado no mês de **Abril** teve o nome de "Qualidade de vida" e como objetivo principal, valorizar a importância e necessidade de ter uma boa qualidade de vida, juntamente com os principais conceitos de higiene. Alimentação, atividade física e corporal.

A abordagem sobre higiene bucal deu-se através de vídeo e roda de conversa sobre consequências negativas para a saúde bucal devido a falta de cuidados básicos. Essa primeira etapa foi finalizada com a escovação efetiva, onde os atendidos puderam aprender a maneira correta de realizar esses cuidados. Além de realizar a confecção de porta escovas de dente individual e fazer a substituição de escovas usadas por novas, fazendo parte do processo de conscientização dos hábitos saudáveis de higiene.

A higiene corporal foi trabalhada através de rodas de conversas, vídeo explicativo e foi realizada a confecção de um painel. O filme "Hora do Banho" (Turma da Mônica) reforçou de forma leve e descontraída, os cuidados que devemos ter com nossa higiene. Encerramos com o "Dia da Beleza", onde profissionais realizaram cortes de cabelo e escovas que além de estimular a higiene individual dos atendidos, elevou a autoestima do grupo.

Os atendidos puderam compreender o quanto uma alimentação saudável também contribui positivamente para que se tenha uma maior qualidade de vida. A roda de conversa foi fundamental



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

para esse processo de conscientização e rica em troca de experiências. O grupo retratou sua preferência por alimentos saudáveis, através da confecção de mimos em massas de biscoito, tornando o aprendizado alegre e descontraído.

Através da oficina de culinária o grupo preparou juntamente com a auxiliar operacional uma salada de frutas e bolachas, reforçando a importância da mudança de hábitos alimentares, enfatizando sobre alimentos ricos em vitaminas e que encaixam dentro do orçamento familiar.

A importância de praticar atividades físicas também foi tópico de destaque no que refere-se a qualidade de vida. Os atendidos no decorrer da semana realizaram atividades ao ar livre, brincadeiras, jogos e brinquedos que reforçam a importância dessas práticas pedagógicas para o bem estar e saúde. Finalizamos a semana com o "Dia Do Desafio" onde um profissional de Educação Física, realizou exercícios e brincadeiras importantes para o desenvolvimento da criança e adolescente".

O percurso trabalhando "Mente Sã", com momentos de relaxamentos e meditação, tendo "Dia do Livro", com leituras de livros e revistas em local aconchegante e silencioso, onde os atendidos fizeram ilustração e roda de conversa sobre o livro escolhido. A dinâmica "Meditação", foi passado músicas de meditação com o objetivo de aprenderem meditar e perceberem a importância da "calmaria" no nosso dia a dia, deixando momentos de estresse de lado e viver de maneira harmônica. Foram realizadas atividades de relaxamento, em seguida a influência do ritmo musical para a mente.

Neste mês de **Mai** houve algumas mudanças na equipe do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da São Sebastião que foi a nova Orientadora Social e facilitadora, e a chegada de um novo assistente administrativo a qual os atendidos receberam muito bem e se adaptaram satisfatoriamente com a mudança.

Neste mês como já havia um passeio agendado juntamente ao CRAS OESTE para o Bosque Ribeirão Preto foi sugerido então o percurso Meio Ambiente para conhecerem um pouco mais sobre esta temática tão importante e aprenderem valorizar o meio em que vivemos. Teve com o objetivo de desenvolver posturas responsáveis diante de problemas ambientais, como o desperdício de água, a extinção de animais e poluição sensibilizando os sobre a importância da preservação do meio ambiente, estimulando o amor pela conservação da natureza.

Para dar início a esta temática foi utilizado um vídeo da Turma da Monica em "Preservando o Meio Ambiente" e roda de conversa refletindo sobre a importância do meio em que vivemos e para ficar mais fácil a discussão foi separado por áreas em que o Meio Ambiente abrange sendo elas: Água, terra, animais, Lixo e suas consequências no meio ambiente.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

Na atividade da água foi apresentado um vídeo sobre o ciclo da água, outro vídeo sobre o saneamento e tratamento da água, e para concluir este conhecimento foi realizado com os atendidos um passeio a uma nascente de água próximo ao serviço de convivência São Sebastião. Durante o passeio foi realizado uma roda de conversa a qual as crianças puderam observar de perto a natureza e suas maravilhas e o quão é importante cuidar das nascentes de água para não deixar faltar água no nosso planeta. Outra reflexão foi sobre o uso indevido da água e o que se é possível fazer para economizar água. Com o intuito de reforçar esta atividade foi construído um mural sobre o meio ambiente onde cada criança representando uma gota de água elaborou a história da gota reforçando a importância dela para o organismo e o meio ambiente. Foi feito também uma lista de quais ações são necessárias para economizar água, fixando assim no mural. Foi muito positivo para as crianças este conhecimento e o passeio. Para esta atividade foi utilizado TNT preto, Folha de sulfite, tinta guache, pincel, lápis, borracha, cola quente, folha seca de árvore.

Foi feita a dinâmica do Meio Ambiente - jogo de perguntas e resposta com o objetivo de construir opiniões crítica a cerca da temática Meio Ambiente, refletindo e analisando pontos positivos e negativos das ações construídas em nossa sociedade e mais, quais ações nós podemos fazer para melhorar o planeta para as próximas gerações.

Para refletirmos sobre a terra foi proposto à atividade Planeta Triste e Planeta Feliz onde primeiramente os atendidos foram separados em dois grupos e cada grupo ficou com um tema e desenharam no cartaz e escreveram as características do planeta triste e planeta feliz, posteriormente refletindo as consequências das ações do ser humano e elaborando ações para melhorar as condições de vida no planeta. Foi utilizado cartolina, canetinha, lápis de escrever, e lápis de cor, revista para recorte, cola e tesoura.

Uma segunda atividade foi construir o Planeta que se quer viver com o objetivo de refletir o que quero no meu planeta. Para esta atividade foi utilizado bexiga, cola, jornal, tinta azul, molde dos países, e desenharam também os animais que mais chamaram a sua atenção para colar no seu planeta. Essa atividade oportunizou idealizar aquilo que se quer para si e para o próximo e como é um planeta digno e humano de viver, com mais arborização, menos lixo, mais água pura, os animais livres. Foi uma atividade que as crianças gostaram muito de ver o resultado. Nesta mesma reflexão foi possível concluir que para mudar as atitudes não é preciso apenas pensar grande, somente lá na floresta ou no mar e sim nas pequenas atitudes de agora então o que é possível fazer para contribuir com o meio ambiente. Alguns atendidos deram a ideia de separar o lixo, manter

limpo e organizado onde está, pensando até no que as crianças contribuem em casa para manter o meio ambiente mais gostoso de viver.

Foi realizado um Café da Tarde com as Famílias para apresentação do plano de trabalho, e apresentação da Equipe do SCFV, onde as famílias puderam prestigiar as fotos das atividades das crianças deste mês de Maio. A Facilitadora e a Orientadora preparou uma oficina para ser feita em Família onde eles construíram seu mundo e refletiram junto o mundo que querem pra sua família, tiveram que escrever nos corações algumas ações que poderiam fazer juntas. Foi interessante e positivo este encontro, pois as famílias tiveram a oportunidade de fazerem juntas estas atividades onde puderam se comunicar e perceber mais o outro a sua volta.

Sobre os animais foram assistidos a vários documentários de animais silvestres e animais em extinção do Pantanal e do Brasil com objetivo de conhecer mais sobre todas as espécies de animais. Foi feito um desenho dos animais que mais gostaram para depois colar no seu planeta. E para fechar esta temática foi realizado um passeio no Bosque em Ribeirão Preto onde os atendidos puderam ver de perto varias espécies em extinção e outros. O que mais chamou a atenção dos atendidos foi à ala dos Macacos, o Urso, o Elefante, o Leão, o Leopardo, as Cobras, tinha também os animais silvestres soltos no Bosque. Sobre o comportamento as crianças foram bem agitadas, estavam ansiosos para conhecer de perto, foi conversado com os atendidos que são um grupo e que sempre deve se andar juntos. Teve lanche (Torta, Fruta, Bolinho, Refrigerante) para as crianças e foi realizado um piquenique no bosque, e os atendidos tiveram a oportunidade de saborear um delicioso picolé de ITU (doação) no Bosque.

Foi realizado com as crianças todos os dias o ajudante do dia a qual é sorteado uma criança e esta ajuda os colegas nas atividades e ajuda a servir a alimentação focando no ato de servir o outro destacando o sentimento de empatia e colaboração para com o próximo.

Foram realizadas rodas de conversas onde as crianças puderam refletir sobre o desperdício dos alimentos sendo estes orientados pela Orientadora e Facilitadora para não deixar sobras de comidas no prato.

Na atividade livre é trabalhada a autonomia protagonismo das crianças onde é proposto delas mesmos se organizarem e resolverem questões de conflitos através da escolha das brincadeiras.

Neste mês foi comemorado o aniversariante, um dia de festa e diversão entre os atendidos.

Durante o mês de Maio a equipe teve como desafio a comunicação mais clara e transparente para manter e ampliar o conhecimento dos atendidos, podendo conhecer melhor cada



atendido, cada um nas suas características afirmando a conquista de fortalecer o vínculo com as crianças.

No mês de **Junho** será finalizado o percurso Meio Ambiente analisando sobre o Lixo e suas consequências no meio ambiente utilizar os três Rs e Sustentabilidade, baseado no documentário "Historia das coisas", realizando oficinas de artesanato utilizando o material reciclado criando um cofrinho de porquinho. Também será realizada uma oficina de artes utilizando tampinhas e outros objetos reciclado a qual será escolhida uma imagem e criada uma arte tendo como reflexão o filme "Lixo Extraordinário" baseado em fatos reais tendo a possibilidade de refletir sobre o sustento de um lar através do lixo reciclado, valorização do catador de lixo.

DEMANDA ATENDIDA

As famílias e usuários do SCFV foram atendidos de acordo com as demandas e necessidades do território de vivência, com planejamento de atividades voltadas para estas questões.

RESULTADOS CONCRETOS

Um dos resultados apontados pela orientadora e facilitadora foi a observação de que o grupo tem se mostrado mais compreensivo e tolerante na convivência diária com os demais.

Também foi notado que os atendidos conseguiram compreender e vivenciar uma qualidade de vida melhor, mudando hábitos de higiene e cuidados pessoais.

Foi notória a aproximação das famílias com suas crianças e com o serviço, de modo a facilitar a compreensão dos atendidos sobre a importância de uma boa convivência familiar, refletindo na convivência do grupo essa melhor convivência familiar.

Os resultados das ações com as crianças e adolescentes, de modo geral, foram positivos.

As atividades contribuíram para o fortalecimento de vínculos entre o grupo e profissionais, Orientadora Social e Facilitador de Oficinas.

As rodas de conversa, e as atividades desenvolvidas foram pontos fortes do trabalho, pois desenvolveu autonomia da criança e adolescente, sentimento de pertença e de identidade, fortalecimento dos vínculos familiares, e estimulou a socialização e a convivência comunitária.

Percebeu-se que através das conversas que foram realizadas diariamente sobre diversos assuntos, fizeram com que os atendidos se tornassem pessoas mais pensantes, protagonistas e críticas.

Através do trabalho ofertado pela Pastoral do Menor, na execução do SCFV, diminuimos o trabalho infantil e a situação de negligência, pois enfatizamos com as famílias a presença das crianças nas atividades do SCFV, em conjunto com o CRAS, através de ligações e visitas domiciliares, além de realizar denúncias quando foi visualizado algumas crianças realizando trabalho pelo bairro ou pela cidade.

Em todos os casos relatados no primeiro semestre de 2019 trabalhamos em conjunto com o CRAS, para as devidas providências, diminuindo assim as vulnerabilidades e os riscos sociais.

Outros resultados concretos foram citados na descrição das atividades.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DO SERVIÇO.

Uma das formas de avaliação utilizada para mediar e avaliar os conflitos de convivência do grupo foi a construção e reflexão sobre os combinados do grupo.

Outra forma de avaliação foi a construção do teatro para as famílias, momento este que oportunizou reflexão, diálogo e manifestação artística, proporcionando observar como cada atendido absorveu o tema "família".

Durante todo semestre, após as atividades do dia, foi realizado um momento de "recreação" sendo em torno de 30 minutos para enfatizar a convivência entre eles: comunicação, cooperativismo, espírito esportivo, oportunizando momentos para que eles mesmos resolvessem eventuais conflitos, além de gerar tema para ser trabalhado com o grupo.

O monitoramento e a avaliação do projeto fazem parte do processo socioeducativo e ocorrem diariamente. Mensalmente, foram propiciados momentos de reflexão das atividades e atendimentos realizados, com todos os funcionários envolvidos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como, planejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário.

A avaliação ocorreu no decorrer do percurso, nas atividades onde os profissionais observaram a evolução individual e coletiva dos atendidos, as ferramentas utilizadas para medir o resultado dessas ações aconteceram através de dinâmicas, roda de conversa, onde foi percebido como se portar diante de situações de cotidiano, fazendo parte desse processo o Orientador Social e o Facilitador de Oficinas.

Salientamos a relevância do apoio recebido por diversas estruturas da comunidade francana, o que propiciou maior qualificação para intervenção junto aos familiares das crianças e adolescentes.

Portanto, de modo geral, consideramos satisfatório o trabalho realizado no primeiro semestre de 2019 pela Pastoral do Menor e Família, na execução do SCFV.

DIFICULDADES/ ENTRAVES NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

Uma das dificuldades é a falta excessiva de alguns atendidos no serviço de convivência que prejudica o rendimento das abordagens para solucionar outras eventuais dificuldades.

Outra dificuldade foi perceber que muitos atendidos não sabiam a importância de cuidar da saúde bucal e corporal.

A orientadora e facilitadora relataram que uma das dificuldades observadas foi encontrar maneiras para solucionar as dificuldades que os atendidos relataram sobre suas famílias. A maioria alegou falta de diálogo e de convivência harmônica em seus lares, refletindo esse comportamento na convivência com o grupo.

Entre as dificuldades encontradas, evidencia-se a escassez de recursos financeiros para obtenção de materiais pedagógicos e de capacitações/cursos/palestras para os funcionários. Não obstante, os objetivos propostos foram concretizados com relativa qualidade.

Outra dificuldade foi não ter apoio da rede pública de saúde, com profissionais da área para atender e fazer acompanhamento com os atendidos e seus familiares que necessitam de um atendimento psicológico e/ou um psiquiátrico.

A intersetorialidade do território ainda não consegue atingir de forma geral os problemas sociais existentes.

ALTERNATIVAS IDENTIFICADAS PARA SOLUCIONAR OS ENTRAVES

A maneira mais eficaz de abordagem sobre as dificuldades enfrentadas foi através de muito diálogo. O diálogo otimista sobre a importância de transformar velhos hábitos é a maior alternativa para superar esses conflitos, os passeios ofertados e mimos confeccionados pelos atendidos para presentear seus familiares, foi a melhor estratégia para fortalecer e resgatar esses laços familiares.

Além da realização dos princípios de convivência que foram realizados pelos próprios atendidos; facilitador e orientadora realizaram roda de conversas diariamente e tentaram buscar aproximação das famílias demonstrando a importância do serviço de convivência.

Para que fosse um trabalho completo, a equipe do CRAS deveria ter mais uma integrante para trabalhar constantemente com as famílias do SCFV, as questões trabalhadas com os

12

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 -- Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

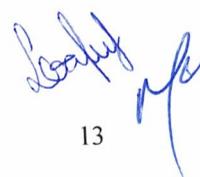
FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastora:menorfranca1@yahoo.com.br

atendidos, pois só assim o trabalho desenvolvido com os mesmos surtiria os efeitos esperados pelo serviço.

A Pastoral do Menor e Família na execução do SCFV busca cada vez mais atender as necessidades dos atendidos e de seus familiares e estamos em constante busca para entender os interesses e tornar o Serviço mais atrativo para os mesmos, onde através de rodas de conversa com as crianças e adolescentes e questionários e avaliações com as famílias, refletimos para melhoria do trabalho ofertado pelo Serviço.

Em relação à área da saúde, as políticas públicas deveriam se organizar e atender um número maior de pessoas que necessitam do serviço e que o trabalho fosse de forma satisfatória e com resultados positivos.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA



4.1 Recursos Humanos envolvidos direto

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)
					Número	Órgão ou Emissor	UF		Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função	Carga horária SEMANAL	
1	Aparecida da Silva	24/10/1978	F	258.475.638-25	33.014.041-3	SSP	SP	cidinhamarquesnovety@bol.com.br	4 Ensino Médio Completo	20- Profissão de Nivel Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Facilitador (a) de Oficinas	5- Maior que 40 horas semanais	01/05/2019
2	João Peçro Rodrigues Santos	10/10/200	M	388.389.258-01	56.073.416-5	SSP	SP		4- Ensino médio completo	20- Profissão de Nivel Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	13/05/2019
3	Maria Hosana Gomes Caldeira	14/09/1962	F	150.804.298-52	26.502.376-2	SSP	SP		4- Ensino médio completo	20- Profissão de Nivel Médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	5- Serviços Gerais	5- Maior que 40 horas semanais	14/01/2019
4	Raquel da Silveira Barbosa	01/05/1982	F	302.498.098-93	30.724.525	SSP	SP	rqueisbcampos@hotmail.com	6- Ensino superior completo	3- Pedagogia	5- Empregado celetista do setor Privado	2- Educador Social	5- Maior que 40 horas semanais	10/01/2019

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
 CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
 CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
 FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
 Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Equipe de Apoio

	Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG		E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL					Início do Exercício (DD/MM/AAAA)	
					Número	Órgão Emissor		UF	Escolaridade	Profissão	Vínculo	Função		Carga horária SEMANAL
1	Alexandre Ramos Teófilo de Carvalho	28/04/1982	M	225.876.318-58	34.871.446-4	SSP	SP	xanditeofilo@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	4- Advogado	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	01/04/2015
2	David Luiz Lourenço	28/10/1982	M	224.358.698-35	40.622.522-7	SSP	SP		4- Ensino Médio Completo	20- Profissional de nível médio	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Motorista	5- Maior que 40 horas semanais	20/09/2016
3	Fernanda Maria Gomes Brasil	25/12/1977	F	265.116.518-27	32.116.518-27	SSP	SP	Fernandabrasil31@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	1- Assistente social	5- Empregado Celetista do Setor Privado	3- Apoio Administrativo	5- Maior que 40 horas semanais	05/08/2013
4	Helton Jhonatan Floriano da Silva	02/10/1996	M	437.556.248-00	53.785.147-1	SSP	SP	heltonjhontan@hotmail.com	5- Ensino Superior Incompleto	19- Outra formação de nível superior - Publicidade e Propaganda	5- Empregado Celetista do Setor Privado	7- Outros - Analista de Marketing	5- Maior que 40 horas semanais	02/05/2013
5	Ligia Orsini Andrade	08/07/1987	F	345.783.418-01	42.201.917-3	SSP	SP	Ligiaorsini@hotmail.com	6- Ensino Superior Completo	3- Pedagoga	5- Empregado Celetista do Setor Privado	1- Coordenador	5- Maior que 40 horas semanais	05/05/2014

Os recursos humanos foram suficientes? () sim (X) não

Existe a necessidade de ampliação do quadro de um funcionário na área de psicologia, pois a rede pública não atende o mínimo da demanda que o SCFV tem para tal profissional. Sendo de extrema necessidade esse funcionário, a Pastoral do Menor através de recursos de doações, conseguiu neste semestre, que uma psicóloga realizasse supervisões com seus funcionários, não tendo a garantia se haverá os mesmos recursos para acontecer no próximo semestre.

15

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 - Jd. Aeroporto III - CEP 14.404-259 - Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
 CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 - V São Sebastião - CEP 14.406-665 - Franca-SP - CNPJ 56.885.262/0005-69
 FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342
 Pastoralmenorfranca@yahoo.com.br

FORMAÇÕES

- Fórum Terceiro Setor Captação de Recursos.
- Palestra sobre Prevenção Abuso sexual de criança e adolescente "Livro Tucá e Juba".
- A Pastoral do Menor realizou capacitação uma vez no mês para todos os funcionários, com diversos temas, onde também foi um momento de avaliação do mês anterior e sugestões para o mês seguinte, tendo em cada planejamento um feedback dos avanços e o que ainda falta realizar, a partir das avaliações e sugestões dos funcionários, que são divididos por grupos (orientadores, facilitadores de oficinas, equipe da cozinha, equipe de limpeza, coordenação e auxiliares administrativos).
- A Pastoral do Menor realizou uma formação continuada com todos os funcionários cujo objetivo da mesma é formar Agentes da Pastoral do menor, bem como apresentar a história, a identidade e a proposta metodológica para a promoção da defesa e controle dos direitos da criança e do adolescente.
- A orientada social, o auxiliar administrativo, a facilitadora de oficinas e serviço operacional, participaram de reuniões mensais de planejamento com a equipe do CRAS.
- Encontro intersetorial do SCFV no SEDAS para avaliação do serviço.
- Encontro trimestral SEDAS - Os desafios da inclusão da pessoa com deficiência no contexto do SCFV.

Acreditamos que seria de grande importância a Secretaria de Ação Social oferecer palestras, oficinas e cursos para a equipe envolvida no SCFV, pois o recurso financeiro oferecido por atendido é insuficiente para a contratação de tais eventos e a contrapartida da Entidade é destinada para outros aspectos de maior urgência, como manutenção do prédio, recursos humanos, materiais pedagógicos e de limpeza.

DEMONSTRAÇÃO DAS FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

CRAS OESTE:

As famílias do SCFV foram constantemente convidadas para participar das oficinas e acompanhamento familiar particularizado e grupal.

Neste primeiro semestre de 2019 encerramos em março o acompanhamento familiar com dois grupos de famílias (Núcleo Zelinda e outro do Palmeiras/São Sebastião). Em abril iniciamos o acompanhamento familiar para dois grupos de famílias que ainda não haviam participado desta ação. Também no mesmo formato de grupos: um que atende famílias do Núcleo Palmeiras e outro que atende as famílias dos Núcleos Palmeiras e São Sebastião. Os encontros são mensais realizados nas dependências do CRAS Oeste, sendo de responsabilidade da Assistente Social/Técnica de referência dos serviços, da Psicóloga e Monitora com temáticas de interesse das famílias.

Cabe informar que algumas famílias devido necessidades de intervenções/orientações mais contínuas foram inseridas no acompanhamento familiar particularizado realizado pelos técnicos do CRAS Oeste.

PASTORAL DO MENOR:

-Café da tarde com as famílias dos atendidos com o objetivo de apresentar o plano de trabalho e as atividades realizadas no SCFV. Além disso, as famílias também realizaram uma atividade com suas crianças "o mundo que eu quero para minha família".

-Passeio bosque Ribeirão Preto.

-Apresentação dos atendidos do "Projeto Pirueta" no teatro Judas Iscariotes.

- Avaliação com as crianças e adolescentes é feita diariamente em rodas de conversas, onde os usuários expuseram interesses, avaliaram a prática, que permitiu ajustes constantes para qualificar a ação, que tornou mais atrativo o Serviço e permitiu trabalhar a convivência em diversos aspectos.

- Atendimento individualizado com as famílias, onde muitas sugerem temas a serem trabalhados, a partir das dificuldades vivenciadas com as crianças e adolescentes, tanto em seus lares assim como nos acontecimentos na Entidade.

- Encontro com as famílias no qual foi apresentado o plano de trabalho da entidade e temas relacionados ao percurso.

- As famílias expõem os pensamentos sobre o trabalho desenvolvido na Pastoral do Menor nas reuniões com o CRAS e através dessa troca de informações CRAS / Pastoral, a Entidade tem a possibilidade de realizar mudanças caso seja necessário.

- A equipe de trabalho diariamente planeja as atividades do mês, buscando estratégias para sanar as dificuldades, de acordo com a necessidade dos usuários e os desafios do cotidiano.

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35

UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471

CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69

FONES: Sede Social (16) 3701-7550; Cel. (16) 99182-5200 CEC: S.Sebastião (16) 3012-2342

Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

- Jogo do Franca Basquete: os usuários assistiram ao jogo no Poli Esportivo de Franca, para a promoção do lazer e cultura.
- Gincana: os atendidos participaram de uma gincana realizada pelo Projeto Estrelas do Amanhã, envolvendo todos os CECs da Pastoral do menor, com objetivo de promover a convivência social e a cooperação entre equipes.

Encaminhamentos realizados: (X) Saúde(X) Educação(X) Jurídico() Unidade estatal. Citar: _____ () Serviços Socioassistenciais. Citar:() Outros. Citar: _____

As famílias foram encaminhadas de acordo com a demanda existe mediante ação particularizada. Algumas foram encaminhadas para o CREAS – Centro de Referência Especializado da Assistência Social e Conselho Tutelar.

Benefícios, programas/projetos acessados. Citar:A maioria das famílias do SCFV estão inseridas no programa social de transferência de renda Bolsa Família. Algumas famílias foram inseridas em outros programas sociais: Renda Mínima (municipal), Ação Jovem/Renda Cidadã (estadual). Especificamente sobre estes dois últimos programas, quando famílias vinculadas ao Cadastro Único, selecionadas deste e foram elegíveis para avaliação nestes. Também foram atendidas com benefícios eventuais: cesta de alimentos, auxílio-natalidade de acordo com as particularidades e necessidades de cada família. Enfatizamos que foram ofertados às famílias, além do SCFV, outras ações do PAIF ((oficinas, ações particularizadas, acompanhamento familiar grupal e particularizado).

ARTICULAÇÃO COM AS UNIDADES ESTATAIS

A entrada no Serviço é através de busca ativa e acolhidas do CRAS, para levantamento do público prioritário e em seguida é realizado o encaminhamento para a Entidade, e outros são inseridos pela busca espontânea da comunidade no CRAS ou na Pastoral, que são direcionados para o CRAS.

Os desligamentos são realizados no CRAS e a técnica de referência informa a Entidade e os mesmos são efetuados por diversos motivos, como: consenso da equipe (técnica de referência,

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA

orientador social e facilitador de oficina) de que a vulnerabilidade já não existe mais; mudança de Bairro e a falta de adesão da família ou da criança / adolescente.

As famílias foram convidadas pelo CRAS a participarem do acompanhamento familiar grupal, onde algumas demonstraram interesse e estão participando. Também tem algumas inseridas no acompanhamento familiar particularizado. Todas as famílias foram convidadas a participarem das oficinas realizadas, porém com pouca adesão.



PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA



5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoal/RH contratado	R\$ 48.120,36			
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	R\$ 240,00			
Lanche/Gêneros Alimentícios	R\$ 582,79			
Material de Limpeza/Higiene	R\$ 4.344,27			
Material Educativo/Esporivo				
Material Didático/Pedagógico				
Cama, Mesa e Banho				
Material de Copa e Cozinha				
Gás Engarrafado				
Combustível/Lubrificantes Automotivos	R\$ 1.212,64			
Material de Expediente e Processamento de Dados				
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	R\$ 2.049,48			

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
 CEG-NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP. - CNPJ 56.885.262/0001-35
 UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº 3471
 CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
 FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342
 Pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br



Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis				
Equipamentos e Material Permanente				
Outros –Locação de Imóveis	R\$ 5.707,83			
TOTAL	R\$ 62.257,43			

Leandro Vanini 21

PASTORAL DO MENOR E FAMÍLIA DA DIOCESE DE FRANCA
CEC NILDA VANINI: R Leandro Fernandes Martins, 1949 – Jd. Aeroporto III – CEP 14.404-259 – Franca-SP, - CNPJ 56.885.262/0001-35
UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL Decreto de 23/04/99, ESTADUAL, Lei 8437 - MUNICIPAL, Lei nº3471
CEC SÃO SEBASTIÃO: R Manoel Francisco Melo, 489 – V São Sebastião – CEP 14.406-665 – Franca-SP – CNPJ 56.885.262/0005-69
FONES: Sede Social (16) 3701-7550 Cel. (16) 99182-9200 CEC: S. Sebastião (16) 3012-2342
Pastoralmenorfranca1@vahoo.com.br

6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ÓRGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO

A aproximação do CRAS com a Entidade foi um ponto positivo, pois através do encontro mensal realizado com as orientadoras sociais, facilitador de oficina, auxiliar administrativo, serviços operacionais, a técnica de referência, a coordenadora do CRAS e integrantes da coordenação da Pastoral, foi de grande importância para um bom andamento do atendimento, onde a orientadora pôde expor suas dificuldades e avanços e a equipe do CRAS pôde dar um amparo maior para a mesma, em relação também às estruturas familiares dos atendidos, que muitas vezes eram desconhecidas por parte da orientadora social ou da técnica de referência.

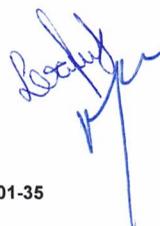
Nos encontros mensais deu-se o início do planejamento das atividades, da técnica de referência juntamente com a orientadora social, facilitadora de oficinas, auxiliar administrativo, profissionais de apoio da Pastoral do Menor, mas ainda não em sua completude. Tais profissionais (orientador e facilitador) em seus momentos diários de planejamento, pesquisaram/elaboraram as atividades, atingindo os objetivos do percurso em consonância com os interesses dos atendidos.

A Entidade tem uma relação mais próxima com a equipe de monitoramento somente na época das visitas nos Serviços executados pela Pastoral do menor.

Neste semestre além do monitoramento realizado por eles, tivemos um momento para discussão sobre o relatório de atividades do Estado e Município. O que foi de grande valia.

A pastoral do Menor também vem participando dos encontros intersetoriais mensais realizados pelo CRAS Oeste, onde estamos tendo conhecimento das ações dos parceiros envolvidos e possivelmente o estabelecimento de fluxos.

O Contato com o CREAS é realizado pelo CRAS, quando necessário o encaminhamento de usuários, através de constatações da orientadora social, facilitador de oficina ou da técnica de referência.



7 - FOTOS DE ALGUMAS ATIVIDADES REALIZADAS:

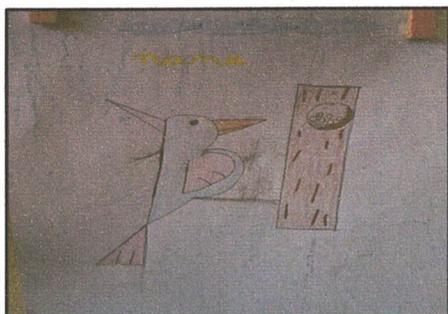


Figura Pica Pau



Confecção painel dos combinados



Minha família é assim



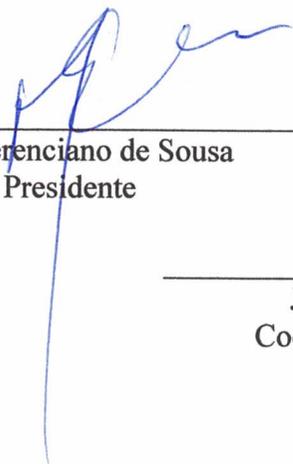
Oficina de culinária



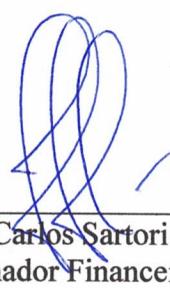
Exploração da Nascente



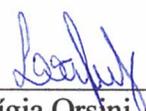
Encontro com as famílias



Marcos Emerenciano de Sousa
Vice Presidente



José Carlos Sartori
Coordenador Financeiro



Lígia Orsini Andrade
Técnica Responsável

Franca, 10 de Julho de 2019.

“À serviço da vida de crianças e adolescentes”